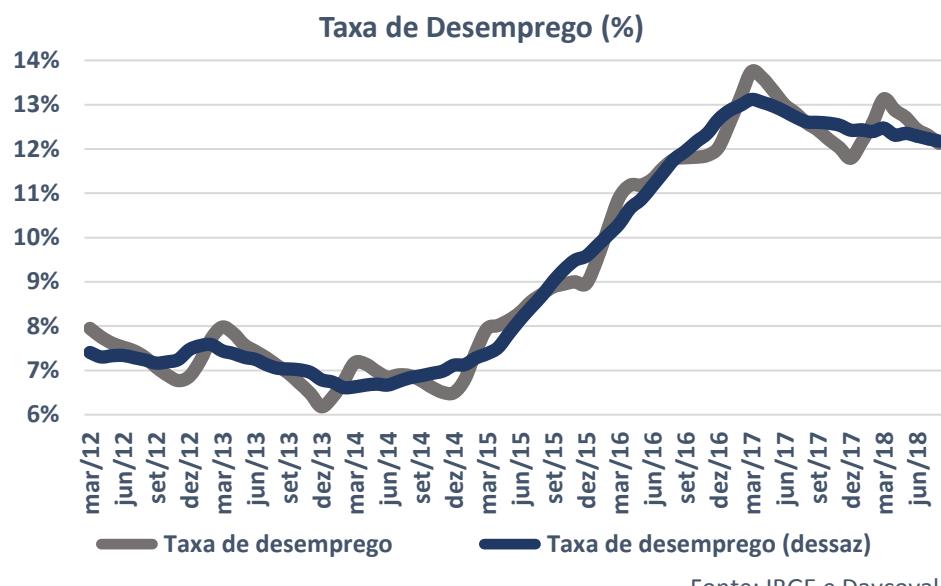
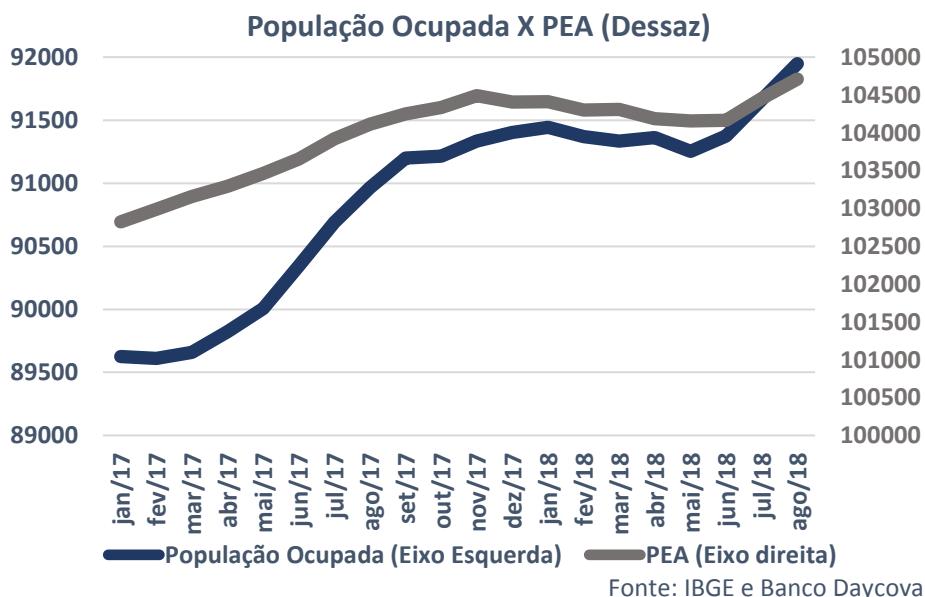


PNAD de agosto/18

A taxa de desocupação (desemprego) medida pela PNAD ficou em 12,12% em agosto, frente 12,31% em julho. Já em termos dessazonalizados houve relativa estabilidade no mesmo período de 12,23% para 12,18%.



Tal fato é resultado do aumento da população ocupada (PO), fenômeno que voltou a ocorrer a partir de maio em termos dessazonalizados, em maior intensidade do que o crescimento da população economicamente ativa (PEA). Vale ressaltar que o crescimento da ocupação também leva pessoas desalentadas a voltar a procurar emprego resultando em crescimento da PEA.



+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br

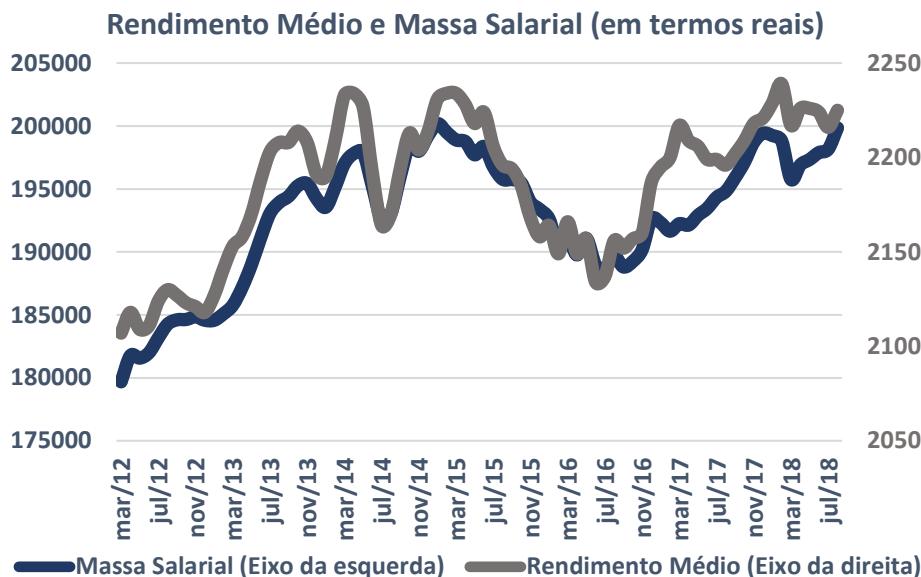
Rafael G. Cardoso, economista-chefe
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro
antonio.castro@bancodaycoval.com.br

O rendimento médio, por sua vez, avançou 0,4% em termos reais e 0,9% em termos nominais, quinta alta consecutiva nesta métrica. **A massa de rendimentos, dada a elevação da população ocupada (PO) e do rendimentos médio, se aproximou do nível máximo da série em janeiro 2015.**

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br



Em linhas gerais, os dados de emprego (PNAD e CAGED) mostraram comportamento um pouco mais benigno nos últimos meses. Entretanto, ainda não é suficiente para alterar nossa visão de que o mercado trabalho ainda seguirá em recuperação bastante gradual. Neste sentido, mantemos nossa projeção 1,3% para o crescimento do PIB este ano.